

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

VINHA

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Scaphoideus titanus

Aconselha-se a realização dos 2º e 3º tratamentos como explicitado no Quadro 1.

Quadro 1. Previsão de tratamentos contra a cigarrinha da FD da videira

Tratamento	Período	Quem deve fazer
1º	2 a 12 de julho	TODOS (1)
2º	19 a 28 de julho	Consulte o Quadro 2
3º	17 a 26 de agosto	Consulte o Quadro 2

(1) Prazo esgotado. (Se na freguesia onde se localiza a sua vinha é apenas obrigatório um único tratamento e não fez o 1º no prazo estipulado, faça-o durante o período indicado para o 2º).

No Quadro 2 é indicado o número de tratamentos em cada freguesia.

Nas vinhas em que são obrigatórios três tratamentos:

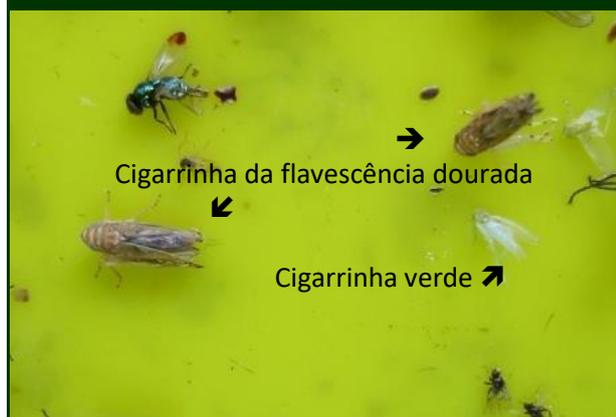
- no último, utilize um inseticida de menor intervalo de segurança possível, para diminuir o risco de resíduos nas uvas (e nos vinhos);

- se a vindima vier a ser feita muito cedo e não for possível respeitar o intervalo de segurança do último tratamento, este pode ser adiado para imediatamente a seguir à vindima.

Os inseticidas homologados constam do Quadro 5.



Sintomas da FD: varas não atempadas e pendentes; cachos parcial ou totalmente abortados, em que os bagos sobreviventes não amadureceram.



Cigarrinha da flavescência dourada

Cigarrinha verde

Cigarrinhas da flavescência dourada, capturadas numa armadilha cromotrópica (imagens muito ampliadas)

CONTEÚDO ↓

VINHA –
CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA, ESCA, OÍDIO, BLACK ROT, MÍLDIO, CIGARRINHA VERDE, TRAÇA-DA-UVA
PEQUENOS FRUTOS – DROSÓFILA-DE-ASA-MANCHADA
POMÓIDEAS-BICHADO
NOGUEIRA – BICHADO, MOSCA DA CASCA VERDE
HORTÍCOLAS – MÍLDIO NO TOMATEIRO, TRAÇA DO TOMATEIRO
ORNAMENTAIS
TRAÇA DO BUXO

Pesquisa e conceção:
Carlos Gonçalves Bastos (Eng.º Agrícola)
Carlos Coutinho (Agente Técnico Agrícola)

Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:
Cosme Neves (Eng.º Agrónomo)
Carlos Bastos
C. Coutinho
Licínio Monteiro (Assistente técnico)

Produtos fitofarmacêuticos, compilação e tratamento de dados meteorológicos
Carlos Bastos

Fotografia: Eng.º Carlos Gonçalves Bastos, Carlos Coutinho

Impressão e expedição da edição em papel:
Licínio Monteiro

APOIO:

Informática/ Rede Meteorológica:
António Seabra Rocha (Eng.º Agrícola)
Cosme Neves (Eng.º Agrónomo)

Informática
João Paulo Constantino Fernandes (Eng.º Zootécnico)

Fertilidade e conservação do solo:
Maria Manuela Costa (Eng.º Agrónoma)

Laboratório:
Deolinda Brandão Duarte (Assistente operacional)

De acordo com as regras definidas para as publicações oficiais, esta circular respeita a norma do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em vigor.

QUADRO 2. TRATAMENTOS CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (<i>Scaphoideus titanus</i> Ball.) EM 2021			
Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da flavescência dourada		
	1º	1º e 2º	1º, 2º e 3º
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Amarante	Em todas	Em todas	Só em Candemil • Fregim • Gondar • Gouveia (S. Simão) • Jazente • Lufrei • Mancelos • Padronelo • Rebordelo • Salvador do Monte • Telões • Travanca • União das Freguesias de Amarante (S. Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão • União das freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea • União das freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei • União das Freguesias de Figueiró (Santiago e Sta Cristina) • União das Freguesias de Freixo de Cima e de Baixo • União das Freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa
Amares	Em todas	Em todas	Em todas
Arcos de Valdevez	Em todas	Em todas	Em todas
Arouca	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Baião	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Barcelos	Em todas	Em todas	Em todas
Braga	Em todas	Em todas	Em todas
Cabeceiras de Basto	Em todas	Em todas	Só em Abadim • Basto • Cavês • Faia • Pedraça • União das Freguesias de Alvite e Passos • União das Freguesias de Arco de Baulhe e Vila Nune • União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela.
Caminha	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Castelo de Paiva	Em todas	Em todas	Só em Fornos • Real • Santa Maria de Sardoura • São Martinho de Sardoura • União das Freguesias de Sobrado e Bairros • União das Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso.
Celorico de Basto	Em todas	Em todas	Só em Arnoia • Basto (São Clemente) • Fervença • Ribas • União das freguesias de Britelo, Gémeos e Ourilhe • União das Freguesias de Caçarilhe e Infesta • União das freguesias de Canedo de Basto e Corgo • União das Freguesias de Veade, Gagos e Molares • Vale de Bouro.
Cinfães	Em todas	Em todas	Só em Espadanedo • Moimenta • Souselo • Tarouquela • Travanca.
Esposende	Em todas	Em todas	Só em Forjães • Gemeses • União das Freguesias de Apúlia e Fão • União das freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra • União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto • União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos • Vila Chã.
Fafe	Em todas	Só em União das freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído.	Só em Agrela, Antime, Armil, Arnozela, Arões (Santa Cristina), Arões (S. Romão), Cepães, Estorãos, Fafe, Fareja, Fornelos, Freitas, Golães, Medelo, Monte, Moreira do Rei, Passos, Queimadela, Quinchães, Regadas, Revelhe, Ribeiros, Serafão, S. Gens, Silveiras (S. Clemente), Silveiras (S. Martinho), Travassós, Várzea Cova, Vila Cova e Vinhós.
Felgueiras	Em todas	Em todas	Em todas
Gondomar	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Guimarães	Em todas	Em todas	Em todas
Lousada	Em todas	Em todas	Só em Caíde de Rei • Sousela • Torno • União das freguesias de Cernadelo e Lousada (S. Miguel e Sta Margarida) • União das Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem • União das Freguesias de Figueiras e Covas • União das Freguesias de Lustosa e Barrosas (Sto Estêvão) • União das Freguesias de Nespereira e Casais • União das Freguesias de Silveiras, Pias, Nogueira e Alvarenga • Vilar do Torno e Alentém.
Maia	Em todas	Só em Folgosa e S. Pedro de Fins	Só em Folgosa e São Pedro de Fins
Marco de Canaveses	Em todas	Em todas	Só em União das Freguesias de Alpendurada, Várzea e Torrão • Bem Viver • Constance • Marco • Soalhães • Sobretâmega • Tabuado • União das Freguesias de Paredes de Viadores e Manhuncelos • União das Freguesias de Várzea, Aliviada e Folhada • União das Freguesias de Vila Boa de Quires e Maureles.

Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da flavesçência dourada		
	1º Tratamento	1º e 2º Tratamentos	1º, 2º e 3º Tratamentos
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Matosinhos	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Melgaço	Em todas	Em todas	Só em União das Freguesias de Chaviães e Passos • União das Freguesias de Prado e Remoães • União das Freguesias de Vila e Roussas.
Monção	Em todas	Em todas	Só em Cambeses • Lara • Moreira • Pias • Pinheiros • União das Freguesias de Mazedo e Cortes • União das freguesias de Troporiz e Lapela.
Mondim de Basto	Em todas	Em todas	Em todas
Oliveira de Azeméis	Só em Ossela	Em nenhuma	Em nenhuma
Paços de Ferreira	Em todas	Em todas	Só em Codessos • Freamunde • Lamoso • Raimonda • Sanfins
Paredes	Em todas	Em todas	Só em Paredes
Paredes de Coura	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Penafiel	Em todas	Em todas	Só em Boelhe • Cabeça Santa • Castelões • União das Freguesias de Guilhufe e Urrô • Penafiel • Recezinhos (S. Martinho) • Rio de Moinhos • Termas de S. Vicente.
Ponte da Barca	Em todas	Em todas	Em todas
Ponte de Lima	Em todas	Em todas	Em todas
Póvoa de Lanhoso	Em todas	Em todas	Em todas
Póvoa de Varzim	Em todas	Em todas	Só em Balazar • Laúndos • Rates • União das freguesias de A-Ver-o-Mar, Amorim e Terroso • União das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai.
Resende	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Ribeira de Pena	Em todas	Em todas	Só em União das Freguesias de Cerva e Limões • União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo d'Além-Tâmega.
Santa Maria da Feira	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Santo Tirso	Em todas	Em todas	Só em Agrela • Água Longa • Aves • Monte Córdova • Negrelos (S. Tomé) • Rebordões • Roriz • União das Freguesias de Areias, Sequeiró, Lama e Palmeira • União das Freguesias de Campo (S. Martinho), São Salvador do Campo e Negrelos (S. Mamede) • União das Freguesias de Lamelas e Guimarei • União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães • Vilarinho.
Terras de Bouro	Em todas	Em todas, exceto Campo do Gerês	Em todas, exceto em Campo do Gerês
Trofa	Em todas	Só em Covelas	União das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago)
Valença	Em todas	Em todas	Só em Boivão • Cerdal • Fontoura • São Pedro da Torre • União das freguesias de Gandra e Taião • União das freguesias de Valença, Cristelo Covo e Arão.
Vale de Cambra	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Valongo	Em todas	Em todas	Só em Alfena • União das Freguesias de Campo e Sobrado • Valongo
Viana do Castelo	Em todas	Em todas	Só em Alvarães • Lanheses • Mujães • Outeiro • Perre • Santa Marta de Portuzelo • União das Freguesias de Barroselas e Carvoeiro • União das freguesias de Cardielos e Serreleis • União das freguesias de Geraz do Lima (Santa Maria, Santa Leocádia e Moreira) e Deão • União das Freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda • União das freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã • União das Freguesias de Torre e Vila Mou • União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela.
Vieira do Minho	Em todas	Em todas	Só em Guilhofrei • Parada de Bouro • União das freguesias de Anissó e Soutelo • União das freguesias de Caniçada e Soengas • União das freguesias de Ventosa e Covas.

Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da flavescência dourada		
	1º Tratamento	1º e 2º Tratamentos	1º, 2º e 3º Tratamentos
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Vila do Conde	Em todas	Em nenhuma	Só em União das Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada • União das freguesias de Rio Mau e Arcos.
Vila Nova de Cerveira	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Vila Nova de Famalicão	Em todas	Em todas	Só em Bairro • Brufe • Castelões • Cruz • Delães • Fradelos • Gavião • Joane • Landim • Lousado • Mogege • Nine • Oliveira (Santa Maria) • Oliveira (São Mateus) • Pedome • Pousada de Saramagos • Requião • Riba d'Ave • Ribeirão • União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim • União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures • União das Freguesias de Avidos e Lagoa • União das Freguesias de Carreira e Bente • União das freguesias de Esmeriz e Cabeçudos • União das Freguesias de Ruivães e Novais • União das Freguesias de Seide • União das Freguesias de Vale (S. Cosme), Telhado e Portela • Vale (S. Martinho) • Vermoim.
Vila Verde	Em todas	Em todas	Em todas
Vizela	Em todas	Em todas	Só em Infias • Santa Eulália • União das Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João) • União das Freguesias de Tagilde e Vizela (S. Paio) • Vizela (Santo André)

Fonte: DGAV, Despacho nº 24/G/2021, de 12 de julho.

SÍNDROME DA ESCA

Phaemoniella chlamydospora, *Phaeoacremonium* spp., *Fomitiporia mediterranea* e outros

Os sintomas da **esca** já são bem visíveis nesta época do ano.



Primeiras manifestações dos sintomas da esca, no início do verão



Aspeto dos sintomas da esca, já entrado o verão, no início da maturação as uvas



Videira com esca, morta repentinamente no início do verão, em consequência de um dia de calor excessivo

Recentes períodos de chuva seguidos de dias de muito calor, apressam o fim de algumas videiras mais enfraquecidas pela doença, que secam repentinamente (**apoplexia**).

Estas videiras e as que estão muito debilitadas e sem produção, devem ser **arrancadas e retiradas da vinha**, pois constituem foco de infeção e disseminação dos fungos da esca.

Marque as videiras com sintomas de esca, mas que têm produção, para as arrancar após a vindima ou para tentar recuperá-las durante a poda, se optar por não as arrancar.

OÍDIO

Erysiphe necator

A ocorrência de temperaturas mais amenas, previstas pelo IPMA, pode acrescer o **risco de ataque aos cachos até ao início do pintor**.

Sugere-se a aplicação de um anti-óidio de contacto, preventivo, tendo em conta a **sensibilidade das castas presentes e o registo de ataques em anos anteriores**.

Para o combate ao **óidio** da videira no **Modo de Produção Biológico**, estão autorizados fungicidas à base **enxofre** (não deve ser aplicado com temperaturas superiores a 32°C).



Sintomas de óidio no cacho ↑ na vara ↓ e na folha →, como podem ser vistos nesta fase de desenvolvimento da Vinha



Sintomas de óidio na folha

BLACK ROT

Gulgnardia bidewellii

Vamos observando sintomas da doença em diversos locais.

Dias de calor, como os da semana passada, quando seguidos de chuva, ainda que seja pouca, criam condições ótimas para o desenvolvimento desta doença.

Os cachos estão ainda recetivos até ao pintor (e poderão ainda ser atacados depois do pintor).



Sintomas de black rot no cacho

MÍLDIO

Plasmopara vitícola

Mantenha as vinhas protegidas. Aplique um produto de contacto, preventivo, que pode ser à base de **cobre**, de forma a evitar ataques aos

cachos no período entre o fecho do cacho e o início do pintor (rot brun).



Sintomas de míldio no cacho (rot brun)

CIGARRINHA VERDE

Empoasca vitis

O número de ninfas encontradas na monitorização de cigarrinha verde, embora se mantenha perto do nível económico de ataque (50 a 100 ninfas/100 folhas) (ver [aqui](#)), mostra tendência a aumentar (Quadro 3).

Tenha em conta que o **1º tratamento contra a cigarrinha da flavescência dourada, pode combater também as cigarrinhas verdes**

QUADRO 3. ESTIMATIVA DO RISCO PARA CIGARRINHA VERDE (Semanas 27 e 28)

Local	Casta	Nº de ninfas
Lovelhe - Vila Nova de Cerveira	Diversas	16
Ganfei - Valença	Loureiro	44
Paderne - Melgaço	Alvarinho	11
Longos Vales - Monção	Alvarinho	60
Anais - Vila Verde	Vinhão	-
Prazins - Guimarães	Loureiro	-
Caires - Amares	Espadeiro	57
Mire de Tibães - Braga	Loureiro	54
Pousada - Braga	Espadeiro	59
Santo Tirso	Loureiro	-
Roriz - Santo Tirso	Loureiro	-
Penamaior - P. de Ferreira	Arinto	-
Vila Boa de Quires - Marco de Canaveses	Arinto	-
Rosém - Marco de Canaveses	Alvarinho	-
Arco de Baúlhe - Cabeceiras de Basto	P. de Basto/ Vinhão	-
Canedo de Basto - Celorico de Basto	Alvarinho	-
Molares - Celorico de Basto	Arinto	-
Gatão - Amarante -	Vinhão	-
Telões - Amarante	Alvarinho	-
Baião - Gestaçô	Avesso	-

TRAÇA-DA-UVA

Lobesia botrana

Está a decorrer o 2º voo da traça-da-uva. Deve procurar fazer a **estimativa do risco** do modo indicado nas circulares anteriores.

QUADRO 4. TAMANHO E COMPACIDADE DOS CACHOS EM ALGUMAS CASTAS DE VINHA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

	Casta	Tamanho do cacho	Compacidade do cacho
CASTAS BRANCAS	Alvarinho	Médio	Média
	Avesso		Muito compacta
	Azal branco		Compacta
	Batoca	Grande	Média e Frouxa
	Branco-Escola		Compacta
	Cainho de Moreira	Médio	Média e Frouxa
	Cascal		Compacta
	Douradinha	Muito grande	Frouxa
	Esganinho	Pequeno	
	Esganoso de Castelo de Paiva	Médio	Média
	Esganoso de Ponte de Lima		Frouxa
	Fernão Pires		Média
	Lameiro		
	Loureiro	Médio a grande	Muito compacta
	Pedernã	Grande	
	Rabigato	Muito grande	Média
S. Mamede	Médio	Frouxa	
Semilão		Média	
Trajadura		Muito compacta	
CASTAS TINTAS	Azal tinto	Pequeno	Média
	Borraçal		Cónica
	Brancelho	Médio	Esgalhada e frouxa
	Doçal		Média a forte
	Doçal de Refóios	Médio a grande	Compacta
	Espadeiro	Muito grande	Média
	Espadeiro mole	Grande	Muito compacta
	Labrusco	Médio	Média
	Mourisco		
	Padeiro de Basto	Grande	Média a frouxa
	Pedral	Médio	Média
	Pical Pôlho		
	Rabo de Ovelha		
	Sousão	Pequeno a médio	Média
	Verdelho tinto	Grande	
Vinhão	Médio	Média a compacta	

Fonte: CVRVV

O nível económico de ataque a adotar no combate à traça, deverá ser mais baixo ou mais elevado, entre 1 e 10%, de acordo com o tamanho e compacidade dos cachos de cada casta e com a produção esperada (QUADRO 4).

Os tratamentos contra a cigarrinha da flavescência dourada, optando por um inseticida de ação simultânea, podem contribuir para controlar a traça.

PEQUENOS FRUTOS

MIRTILOS EM CULTURA DE AR LIVRE

DROSÓFILA-DE-ASA-MANCHADA

Drosophila suzukii

No final da colheita, se a cultura estiver protegida com redes, abra passagens para os pássaros poderem entrar e consumir os restos dos mirtilos que tenham ficado para trás e no chão. Assim, será destruída uma quantidade de larvas de drosófila eventualmente presentes nesses restos de colheita.

Mantenha a erva cortada nas entrelinhas, diminuindo a humidade no interior do pomar, contrariando a instalação de *D. suzukii*. Pelo mesmo motivo, faça podas de verão, arejando o pomar.

POMÓIDEAS

(MACIEIRA, PEREIRA, NESPEREIRA DO JAPÃO, NASHI, CODORNEIRO)

BICHADO

Cydia pomonella

Com a recente subida das temperaturas, aumentaram ligeiramente as capturas de borboletas de bichado, possivelmente já do 2º voo.

Condições meteorológicas favoráveis ao acasalamento e à postura de ovos:

- Temperaturas crepusculares (fim de tarde) superiores a 15°C (ótima para postura - 23 a 25°C)

- Humidade relativa no período crepuscular inferior a 90 %. (ótima - 70 a 75 %)

- Tempo sem vento ou com vento fraco e sem chuva.

- As folhas das árvores devem estar enxutas no período crepuscular, para que as fêmeas do bichado aí possam depositar os ovos.

Se dispõe de uma armadilha com feromona sexual para monitorização do bichado, pode adotar como nível económico de ataque a **captura acumulada de mais de 3 borboletas numa semana**, aplicando, apenas nesse caso, um tratamento contra o bichado. É preciso ter em conta que, **para que haja posturas de bichado é necessário reunir as condições enumeradas atrás.**

Avalie a situação do seu pomar e se decidir tratar, aplique agora um inseticida de ação ovicida-larvicida.

Para o combate ao **bichado no Modo de Produção Biológico**, estão autorizados inseticidas à base de **azadiractina** (ALIGN, FORTUNE AZA), **Bacillus thuringiensis** (COSTAR WG, DIPEL DF, SEQURA) e **vírus da granulose de *Cydia pomonella*** (CARPOVIRUSINE, CARPOVIRUSINE EVO 2, CARPOVIRUSINE PRO, MADEX, MADEX TOP).

FRUTOS BICADOS PELOS PÁSSAROS

Não retire das árvores os frutos bicados pelos pássaros, pois eles acabarão de os comer. Enquanto comem os já bicados, não atacam outros.

As perdas causadas por diversas aves em macieiras e pereiras raramente têm significado económico.

Lembre-se dos serviços prestados pelas aves, consumindo insetos, caracóis, lesmas, sementes de ervas daninhas... e tolere a pequena “gulodice” da passarada por algumas maçãs.

NOGUEIRA

BICHADO DA NOZ

Cydia pomonella

Continuamos a registar capturas de borboletas de bichado em armadilhas colocadas em pomares de noqueiras.

Com o aumento das temperaturas, aumentam as condições para a postura dos ovos e desenvolvimento mais rápido das larvas.

Pode aplicar, preventivamente, uma calda à base de **caulino** (**Caulino Seco Micronizado**, **Clarity Surfeis**, **SUNPROTECT**, **SURROUND WP**), que impedirá a postura dos ovos do bichado nas nozes.

No **Modo de Produção Biológico**, podem ser utilizados no combate ao bichado da noz, produtos à base de **azadiractina**, *Bacillus thuringiensis*, **caulinos**, **spinosade** e **vírus da granulose do bichado** (ver [aqui](#)).

MOSCA DA CASCA VERDE DA NOZ

Rhagoletis completa

Continuamos a registar capturas de insetos adultos desta mosca nas armadilhas.

Pode aplicar, preventivamente, uma calda à base de **caulino** (**Caulino Seco Micronizado**, **Clarity Surfeis**, **SUNPROTECT**, **SURROUND WP**), que impedirá a postura dos ovos da casca verde da noz. Este tratamento preventivo é bastante eficaz.

A mosca da casca verde da noz pode causar grandes perdas de produção, que podem ser totais, se não for atempadamente combatida.

No **Modo de Produção Biológico**, estão homologados para combate à mosca da casca verde da noz, **deltametrina** (em armadilhas de captura massiva), **spinosade** e **caulinos** (ver [aqui](#)).

HORTÍCOLAS

MÍLDIO NO TOMATEIRO

Phytophthora infestans

Mantenha a cultura protegida, com cuidado acrescido em estufa, meio artificial que reúne melhores condições de calor e humidade para o desenvolvimento do míldio. Como medidas preventivas, retire folhas e frutos mildiados e destrua-os. Areje a estufa.

TRAÇA-DO-TOMATEIRO

Tuta absoluta

As capturas na rede de armadilhas têm vindo a aumentar nos últimos dias.

Vigie a cultura. Retire as folhas e frutos com sintomas (minas). Proceda à aplicação de um inseticida homologado, em caso de necessidade.

ORNAMENTAIS

TRAÇA DO BUXO

Cydalima perspectalis

As larvas mais adiantadas da 1ª geração aproximam-se do seu último estado de desenvolvimento (L5). Ainda não encontramos pupas.

Nos próximos 10 a 15 dias poderá ter início o 2º voo. Seguir-se-ão novas posturas de ovos e consequente nova geração de larvas (a 2ª).

Acompanhe com atenção o evoluir da situação.

Por outro lado, ainda detetamos larvas da 1ª geração em todos os locais em observação. Vigie as plantas e aplique cuidadosamente um tratamento, se encontrar larvas. Os produtos homologados são **TUREX** (*Bacillus thuringiensis*) e **ALIGN** (azadiractina).

Tenha em conta as recomendações da última circular.

Exposição Saúde das Plantas
Biblioteca da Faculdade de Ciências
da Universidade do Porto
Até novembro de 2021
Mais informação [aqui](#)

Consulte [aqui](#) o importante **Relatório do Censo das Aves Comuns (em Portugal) 2004-2020**.

**QUADRO 5. INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA
(*Scaphoideus titanus*) EM 2021**

Substância (s) Activa (s)	Alvo biológico	I. S. (dias)	Traça da uva	Nº Ap.	Nome comercial / Empresa (Form.)
acetamiprida (neonicotinoide)	Ninfas/Adultos	7	Não	1	CARNADINE (NUFARM) (SL) DARDO (GLOQUIM) (SL) STARPRIDE (EPAGRO) (SL)
		14		2 (n)	EPIK SG (SIPCAM) (SG) EPIK SL (SIPCAM) (SL) GAZELLE SL(NISSO)(SL)
acrinatrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	28	Não	1 (p)	RUFAST AVANCE (SELECTIS) (EW)
alfa-cipermetrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	7	Sim	2 (p)	ALFATINA (AGROTOTAL) (EC) ERIBEA (BELCHIM) (EC) FASTAC (BASF) (EC)
azadiractina (limonoide)	Ninfas	3	Sim	1 (a)	ALIGN (SIPCAM) (EC)
cipermetrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Sim	1 (p)	CYTHRIN 10 EC (ARYSTA) (EC) CYTHRIN MAX (ARYSTA) (EC) CYTHRIN OLIVO (ARYSTA) (EC) CYPRESS (ARYSTA) (EC)
deltametrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	7	Sim	2 (p)	CONTRASTE (ISAGRO) (EC) DECIS EVO (BAYER) (EW) DELTAPLAN (IQV AGRO PT) (EC) DELTINA (AGROTOTAL) (EC)
				3(p)	SCATTO (ISAGRO) (EC)
fenepiroximato (pirazol)	Ninfas/Adultos	14	Não	1	DINAMITE (SIPCAM) (SC)
flupiradifurona (butenolides)	Ninfas/Adultos	14	Não	1	SIVANTO PRIME (BAYER) (SL)
				2	SANIUM® 25SL (SBM)(SL)
indoxacarbe (Oxadiazinas)	Ninfas	10	Sim	3	INDOXA (SHARDA e NUFARM)(WG) INSPIRE 30% WG (SHARDA) (WG)
lambda-cialotrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	7	Sim	2 (p)	ATLAS (SELECTIS) (CS) JUDO (ASCENZ) (CS) KAISO SORBIE (NUFARM) (EG) KARATE ZEON +1,5 CS (SYNGENTA) (CS) SPARVIERO (SIPCAM) (CS)
piretrinas (piretróide)	Ninfas/Adultos	3	Não	2 (a)	ABANTO (EPAGRO) (EC) KRISANT EC (SIPCAM) (EC) NATUR BREAKER /CADUBAL e GENYEN (EC) PIRIVALLES EC (AFRASA)(EC) PYGANIC 1.4 (MGK EUROP)(EC) PIRETRO NATURA (IDAI NATURE)
		7			PIRECRIS (SEIPASA) (EC)
ácidos gordos (na forma de sais de potássio)	Ninfas/Adultos	1***		5 (a)	FLIPPER® (ALPHABIO/BAYER) (EW)

Fonte: SIFITO (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>)

(I.S.) - Intervalo de Segurança

O intervalo de segurança refere-se a uvas para vinificação.

(*) - O primeiro em uva de mesa e o segundo em uvas para vinificação

(**) - Não pode ser usado em uva de mesa

(***) - Não pode ser usado em uva de mesa, após o estado fenológico-grão de ervilha.

(Nº Ap.) - Número Máximo de Aplicações por Ano:

(p) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos piretroides.

(n) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos neonicotinoídeos.

(a) - autorizado em modo de produção biológica.

(Form.) - Formulação :

CS - suspensão de cápsulas

EC - concentrado para emulsão

EG - grânulos para emulsão

EW - emulsão óleo em água

SC - suspensão concentrada

SL - solução concentrada

WG - grânulos dispersíveis em água